

A Ufologia

Estudo 1 – Apresentando a Matéria

Texto base: Lucas 21:11

Texto-Chave: “Não aprendais o caminho das nações nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles se atemorizam as nações” Jer 10:2

Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: 1 Timóteo 4:16

3ª. Feira: 1 Timóteo 1:3,4

4ª. Feira: Atos 2:19

5ª. Feira: 2 Tessalonicenses 2:10,11

6ª. Feira: 2 Timóteo 4:2-4

Sábado : Hebreus 11:3

Introdução

Neste trimestre estaremos meditando em mais um tema contemporâneo – a ufologia.

Ainda que muitos achem se tratar de um assunto supérfluo diante de outros temas mais interiores da igreja, veremos que a verdade é bem outra – por trás de um nome aparentemente jovial ou modernista a ufologia esconde uma base onde se apoiam uma grande gama de teorias, religiões, seitas e heresias, além de muitos crentes com dúvidas sobre certas declarações ou publicações ufológicas.

O que é Ufologia?

A palavra variou de sua abreviação inglesa UFO, cuja correspondente em português é OVNI e representa uma falsa ciência que trata de assuntos relacionados à hipótese da existência de civilizações em outros planetas (E1).

O que há de errado com a Ufologia?

Veremos que o ramo “científico” do assunto não é a maior ameaça, a não ser por uma coisa – todas as pessoas envolvidas estão mais em busca de provar seus sentimentos de existência do que da não existência de outras civilizações (E2).

Dessa forma, nunca se vê publicadas evidências que impossibilitam a existência de outros mundos habitados, mas ao contrário, um verdadeiro arsenal de defesa da teoria. Assim, embora nada esteja verdadeiramente comprovado a onda de informações e estudos publicados em todos os meios de comunicação faz com que muitas pessoas, inclusive crentes, tenham quase por certo de que tais “ET”s possam existir.

Do mesmo modo muitas religiões, seitas e heresias sincretistas unem a religiosidade, o misticismo e a ufologia em suas fórmulas, rituais e crenças, algumas das quais de grande projeção, como um atrativo ou “isca” (2 Ts 2:10,11).

Em que a Ufologia afeta a fé cristã?

Uma pequena resposta pode saciar a pergunta – Os homens pensam ter encontrado na ufologia uma explicação física e materialista para os milagres da Bíblia!

Num livro de volume razoável, editado pela EdiOuro, encontrei a seguinte conclusão: “na Bíblia, onde se lê “glória do Senhor” entenda-se “disco voador”. Ali, apesar de professar uma sólida fé católica, o autor achou uma explicação mais aceitável para a coluna de fogo que guiou o povo de Israel, o carro de fogo que levou Elias, a força que abriu o mar vermelho e o rio Jordão e todos os demais milagres bíblicos, além de se propor a “aperfeiçoar” a idéia de que Jesus realmente não nasceu de homem, mas de Maria e um ser extraterreno – tudo colocado sob volumosas páginas recheadas de argumentos.

O livro mencionado é mais um entre milhares que sem dúvida foi influenciado pela famosa obra “Eram os deuses astronautas?” de Erik Von Daniken cujo conteúdo tenta, por evidências geológicas, coincidências e tradições de povos antigos, comprovar que as figuras bíblicas não passam de explicações populares de pessoas que viveram num tempo em que a tecnologia não lhes permitia definir o que viam, assim, comparavam o que viam com aquilo que imaginavam pelas histórias e tradições de seu povo.

Desta forma, na mesma base em que classificam os homens de Deus no VT e no NT como pessoas sem tecnologia para explicar o que viam, os ufólogos classificam como simplistas todos aqueles que ainda insistem em classificar como miraculosas as aparições sobrenaturais da Bíblia, sobretudo os cristãos cuja atividade principal é divulgar esse conceito (2Tm 4:2-4).

A Ufologia é uma ameaça ao Cristianismo?

A ufologia apareceu a princípio como um intrigante mistério baseado em aparições de sinais nos céus relatados por pilotos de aeronaves, logo depois associado a aparições em terra e por último a relatos de contatos visuais e corporais com criaturas estranhas e misteriosas.

Hoje em dia a ufologia já tenta associar todas as aparições incomuns ao redor do mundo, mesmo aquelas de origem popular como as de assombrações, fantasmas, duendes e outros personagens de folclore a tentativas de contato de civilizações extraterrenas mal compreendidas pelos homens.

Até aí ainda estamos no campo da cultura secular, mas o cristianismo não ficou imune por muito tempo: esses “cientistas” viram nas escrituras relatos que se assemelhavam aos da cultura popular e viram aí uma oportunidade de usar a força e a popularidade da Bíblia para chamar a atenção da humanidade para suas estórias.

Como dissemos ao princípio, com a ufologia ficou mais fácil para o homem crer que uma civilização mais adiantada que a nossa pudesse estar vindo nos visitar com certa frequência e estar interferindo em momentos especiais da nossa vida global, visitas estas que chegaram a ganhar registro nas páginas das escrituras. Ora, parece mais convincente, para uma criatura que insiste não precisar nem crer em seu Criador, que um disco voador muito brilhante e não uma manifestação Divina estivesse escoltando o povo de Israel na direção certa (E3), o mesmo acontecendo com todas as outras passagens miraculosas da Bíblia.

Ufologia e Nova Era

Entretanto o maior perigo está “na linha de montagem” – os fenômenos ufológicos estão sendo usados em grande escala nas doutrinas da Nova Era.

Já é de conhecimento de todos que leram a respeito que a Nova Era chega a afirmar que Jesus Cristo (eles o chamam “o avatar da era de peixes”) virá num grande disco voador e recolherá todos os seres inferiores dentre os homens e os levará consigo.

Note-se aí duas coisas, uma ruim e outra boa: Satanás já procura educar os homens preparando-os para enfrentar a realidade do desaparecimento em massa de pessoas creditando ao seu grande líder o poder de mandar para outro mundo aqueles que se fizerem resistentes ou ignorantes à sua doutrina.

A coisa boa é que estamos num tempo em que até nosso adversário já admite o arrebatamento da igreja, e de tal forma que já movimenta “suas bases”.

Desculpa Elaborada

A nova Era emplacou a ufologia em sua pregação como nunca nestes últimos tempos, mas outros movimentos de origem pagã e demoníaca já há muito incluíram em suas doutrinas explicações lógicas para os sinais nos céus e as estranhas aparições terrestres (E4).

A ufologia se tornou no elo que faltava para unir todas as religiões numa só, pois segundo suas conclusões os anjos, especialmente o anjo do Senhor, os demônios, Jesus Cristo e Satanás e até o Espírito Santo são todos personagens cujos poderes sobre-humanos coincidem com uma avançada tecnologia que possibilitaria a nossos “visitantes” o poder de aparecer e desaparecer quando quisessem além de poderem pilotar suas naves de forma tão imune às leis da física.

Assim, se a humanidade aceitasse que todos esses personagens são na verdade concidadãos entre si, não haveria necessidade de múltiplas religiões mas uma só, sendo essa uma das principais propostas e objetivos da doutrina da nova era.

Conclusão

A ufologia é uma ameaça não somente ao cristianismo mas à humanidade. Com o avanço da tecnologia os homens sonham com contatos de variados graus para “trocar figurinhas” com os supostos “vizinhos”.

Veremos nas próximas lições algumas características da ufologia e das tais aparições as quais creio que poderão trazer benefício aos cristãos no entendimento dessa controversa matéria (Hb 11:3).

Perguntas para Revisão

1. O que é ufologia?
2. Essa falsa ciência começou a se propagar a partir de que?
3. Quanto a afetar a fé cristã qual foi a pequena resposta que estudamos?
4. Para os homens a ufologia se tornou no _____ que _____ para _____ todas as _____ numa _____.
5. Como os ufólogos associam os milagres bíblicos com as aparições ufológicas?

A Ufologia

Estudo 2 – Condições de Existência

Texto base: Lucas 21:11

Texto-Chave: “Não aprendais o caminho das nações nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles se atemorizam as nações” Jer 10:2

Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: Deuteronômio 29:29

3ª. Feira: Salmo 19:1

4ª. Feira: Romanos 1:20

5ª. Feira: Jô 5:13

6ª. Feira: 1 Coríntios 1:27-29

Sábado : Lucas 21:28

Introdução

Tendo falado da ufologia de modo genérico, nessa lição consideraremos alguns de seus principais argumentos.

Com perguntas como: “Não teria Deus poder para ter criado outros mundos e civilizações?”, a ufologia busca instigar nos homens uma reação à realidade de ele estar sozinho no universo.

Deus poderia ter criado outros mundos?

A resposta é sim. Ele poderia e pode criar qualquer coisa a qualquer momento, mas vamos examinar as escrituras para ver se elas admitem a existência de outra criatura além das que nela se encontram relacionadas.

A Bíblia se inicia com a obra da Criação relatando a ordem em que Deus formou todos os seres vivos da Terra: erva verde, répteis aquáticos, aves voadoras, baleias, gado, répteis terrestres, as feras e finalmente o homem.

Vemos aí que não há alusão a criação de nenhum outro ser inteligente sobre a terra além do homem, portanto também não haveria espaço para uma civilização misteriosa que vivesse em algum lugar dentro do planeta, como alguns ufólogos dizem desconfiar.

Entretanto, encontramos no Éden uma criatura que é anterior à Criação – a serpente. Mas a escritura revela que se tratava de um ser espiritual da ordem dos anjos no corpo de um animal, e que os anjos foram criados antes dos céus existirem.

Dessa forma, sem nos atermos às diferentes classes de anjos, mencionamos os animais que estão diante do trono para termos alistado todos os seres criados por Deus mencionados nas escrituras – não há qualquer menção a outra criatura feita de pó em qualquer lugar no universo.

É verdade que existem coisas que o Senhor deixou para serem manifestas e outras que Ele determinou que sejam ocultas e não há nada que possa mudar isso (Dt 29:29).

O máximo que podemos fazer é examinar o que as escrituras revelam. Assim, como examinamos o início de tudo veremos o fim – no Apocalipse vemos que após todos os acontecimentos do fim dos tempos, o julgamento de toda a raça humana e o juízo que atingirá até aos anjos, tudo será recolhido e outros céus e outra terra serão criados. Fim e nada mais – nada é dito, contabilizado ou atribuído a qualquer outra ordem de criatura, desse ou de qualquer outro planeta, ou sol ou galáxia.

Mas estaríamos sós num Universo tão grande?

Essa é uma das grandes perguntas dos ufólogos. De fato o universo é grande PARA NÓS!: é que o homem ainda não se convenceu do quanto é pequeno. Com o telescópio hubble colocado em órbita em 1990 o homem conseguiu enxergar corpos celestes que estão a milhões de anos-luz daqui, isso quer dizer que se o homem conseguisse viajar à velocidade do relâmpago ele levaria milhões de anos para chegar lá e outros tantos para voltar. Entretanto as escrituras revelam que os céus serão enrolados como um pergaminho!

E apesar de conseguir enxergar tão longe, o homem viu que ainda há espaço além, Onde está o fim dos céus? Glória a Deus! Pois os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento as obras de suas mãos, pois se a Bíblia diz que tudo o que se pode conhecer de Deus está manifesto na obra da criação, isso inclui o próprio Deus que não tem início nem fim (Sl 19:1; Rm 1:20).

Outro fato que intriga os homens é que apesar de já se ter catalogado milhões de estrelas, cometas, quasares, asteróides e outros corpos celestes, ainda não se tem notícia de uma única estrela que possua algum planeta em sua órbita (E1).

Então o que são aqueles sinais nos céus?

A existência de sinais nos céus está comprovado por milhares de fotos e testemunhos de pessoas que os avistaram. Para os ufólogos isso é uma confirmação de que realmente há uma inteligência por trás dessas aparições.

Para os crentes também! E é como os ufólogos dizem – uma inteligência superior a dos homens. O ponto discordante está em que para os cristãos a inteligência é Divina e para os ufólogos ela é alienígena (leia-se novamente nosso texto-chave).

Examinando os depoimentos ufológicos pode-se perceber que muitas vezes aparecem evidências que diferenciam as aparições entre si, especialmente quando se trata dos sinais nos céus. Pode-se perceber que existem aparições luminosas e aparições escuras que aparentam aparelhos voadores sólidos, sendo que uma não se transforma em outra e que as luminosas são aquelas que não se sujeitam às leis da física comum, enquanto que as outras aparecem cruzando os céus de um ponto a outro.

Creemos que o Senhor é Aquele que apanha os sábios em sua própria sabedoria (Jó 5:13) e que ele fez as coisas loucas, as fracas, e as que são para confundir as que não são, de modo a quebrantar a vanglória do homem (1Co 1:27-29). Deste modo tudo o que viermos a tecer aqui como sendo nossa opinião deve ser encarado como apenas uma resultante do assunto à luz das escrituras, e só!

Posto assim, registro aqui que o comportamento das aparições luminosas não são iguais às outras – além de desafiar as leis naturais, como já dissemos, elas queimam quando alguém consegue se aproximar e aparecem e desaparecem sem qualquer compromisso.

Assim, de tudo o que a ufologia diz me apego apenas a essas aparições pois vejo nelas uma conexão entre as escrituras e o tempo em que vivemos. Sua natureza e comportamento se assemelham a uma manifestação ordenada por Deus.

Duas passagens bíblicas, a meu ver, compõem a conexão que mencionei: Examinando as duas visões que Ezequiel teve dos querubins (1:4-21; 10:6-19), verifiquei que junto a cada um deles havia quatro rodas e que sua construção é como se fosse uma roda no meio de outra, que tinham suas cambas cheias de olhos, que são da cor de turquesa envolvida em fogo (E2), que se movem de forma disciplinada, que elas possuem vida, que se chamam Galgal e a mais importante característica: as aparições precederam um contexto de juízo contra os homens.

Outras passagens revelam que quando Deus estiver por derramar sua ira sobre os homens, haverão grandes sinais e prodígios no céu, muito mais do que uma ou outra aparição aqui ou ali.

Quanto aos outros objetos, seres cabeçudos, sequestros de seres humanos, pegadas de supostas naves e demais coisas, tudo não passa de um conjunto de fraudes e manifestações de ordem espiritual, cujo objetivo não é outro senão o de confundir os homens, como preço pela sua arrogância.

Notamos que os depoimentos de contato com os supostos visitantes revelam situações de inconsciência ou semiconsciência das vítimas, como acontecem com os demônios que levam as pessoas à sua dimensão fazendo-as ver coisas que no mundo real não estão ali.

Outra informação importante dá conta de que desde a década de 50, tanto os Estados Unidos como a Rússia pesquisam e fabricam discos voadores, mostrando que muitos objetos, daqueles não luminosos mencionados acima podem ser artefatos humanos, que quando voam podem ser vistos, fotografados e produzem marcas de aterrissagem como qualquer outro aparelho (E4).

As poucas verdades da Ufologia

As aparições luminosas relatadas nos depoimentos de várias pessoas incluem características semelhantes à descrição de Ezequiel. Na maioria das vezes são objetos em forma de disco (roda) de cor âmbar (alaranjado) e com aspecto extremamente brilhante, como se fosse uma tocha de fogo, e têm movimentos disciplinados.

O engano da ufologia é que essas rodas não possuem seres em seu interior, elas são os seres! E é verdade – elas são mesmo extraterrestres, são dos céus!

Conclusão

Por causa do pecado do homem, até hoje ele colhe amargor e tem seus olhos ofuscados para as coisas de Deus ao ponto de as classificar e julgar lado a lado com os fenômenos físicos, incluindo até manifestações satânicas no contexto.

Mas glória a Deus que por seu Filho nos orientou que quando houvessem sinais nos céus nossa redenção estaria próxima (Lc 21:28).

Perguntas para Revisão

1. Deus poderia ter criado outros mundos?
2. As escrituras admitem outra criatura além do homem, dos anjos e seres diante do trono?
3. As aparições luminosas dos relatos se assemelham a que nas escrituras?

A Ufologia

Estudo 3 – Seriam superiores os astronautas?

Texto base: Hebreus 2:7-9

Texto-Chave: “Não aprendais o caminho das nações nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles se atemorizam as nações” Jer 10:2

Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: 2 Coríntios 11:14

3ª. Feira: 1 Coríntios 6:3

4ª. Feira: Hebreus 2:7-9

5ª. Feira: Gênesis 1:27-30

6ª. Feira: Lucas 21:10,11

Sábado : Efésios 4:22

Introdução

Nesta lição meditaremos sobre quem é superior ou inferior partindo do pressuposto de que existisse mesmo alguma civilização “avançada” e que esta estivesse nos visitando.

Como já meditamos, os ufólogos não advogam que haja vida em outros planetas simplesmente, mas que além de existirem, devem ser superiores a nós. Descreveremos então, com base nas próprias informações que a ufologia dispõe sobre as características desses ET's para verificarmos se suas qualidades os colocariam acima do homem.

I – As características dos “Extraterrestres” (ET's)

Segundo o que a ufologia conseguiu apurar, os tais extraterrestres seriam superiores aos homens por dominarem técnicas de vôo que nenhuma invenção humana jamais conseguiu sequer imitar. Seus “aparelhos” luminosos e alaranjados não respeitam o atrito do ar, a pressão atmosférica ou a força gravitacional, parecendo desaparecer ou aparecer segundo seu interesse.

Outra característica usada para denotar superioridade é o fato de que, nos encontros com seres humanos, estes se vêem repentinamente num estado de torpor e semiconsciência onde se encontram vulneráveis e incapazes, sendo dominados facilmente por seus “visitantes”. Além disso a maioria das pessoas, depois de passar por tais “visitas”, passaram a apresentar desequilíbrios e perturbações emocionais e mentais.

Outro fato é que os depoimentos dão conta de que na maioria das vezes em que esses visitantes se deixam enxergar pelos humanos, o que se têm na maioria das vezes são criaturas raquíticas de cabeça e olhos grandes, apesar de outras testemunhas afirmarem ter visto criaturas monstruosas de aspecto bizarro e assustador.

I.b – Semelhanças com personagens folclóricos

No estudo 4 adentraremos com mais detalhes, porém adiantaremos que o comportamento de certos “visitantes” se assemelham tanto a personagens, velhos conhecidos nossos, do folclore de vários povos, como os duendes, fadas, curupira, caipora e saci-pererê, que muitos ufólogos chegam a admitir que talvez aquilo que sempre povoou os temores e crenças populares na verdade poderiam ser seres extraterrenos tentando contato ou fazendo experiências “científicas” com o bicho homem.

Nossa posição é exatamente o contrário: estes supostos estrangeiros galáticos é que pertencem ao “velho time” das potestades do mal, apenas mudando a “cor do uniforme” (2Co 11:14).

II – A quem estão chamando de superior?

É verdade que o homem caiu perdendo a maioria de seus atributos originais, mas se lembrarmos que esse estado não será para sempre, poderemos considerar o homem como uma raça que está em fase de reassumir seu lugar no contexto da Criação através de sua remissão e seleção em Cristo, inclusive de forma muito mais excelente e recebendo atributos que não possuiu no princípio (1Co 6:3). Entretanto compararemos o homem original, o qual foi criado um pouco menor que os anjos (não se menciona

outra raça no meio – Hb 2:7) com esses estrangeiros para vermos onde devem estar, se adiante ou se abaixo dele, supondo que realmente existam.

Nesta base, faremos algumas perguntas.

III - Comparado com o homem original, você chamaria de evoluída...

1. Uma criatura que precisa de aparelhos para se locomover?

O homem original recebeu de Deus o dever de dominar toda a criação em todo o mundo, sem no entanto ter dependido sequer de uma bicicleta para cumprir sua tarefa (Gn 1:27-30). Cientistas já declararam que se o homem pudesse usar todo o seu potencial cerebral ele seria capaz de se trasladar de um lugar a outro na velocidade do pensamento. Cremos que Adão tinha esse potencial.

Os extraterrenos no entanto precisam de aparelhos para se locomover de sua civilização para a nossa, e aqui de um lugar para outro.

2. Uma criatura que morre?

Os ufólogos garantem que algumas naves já caíram na Terra e seus tripulantes mortos foram recolhidos e estão conservados em serviços de inteligência de alguns países.

Fotos de uma suposta autópsia de um extraterrestre foram colocadas na internet e exibidas numa reportagem da Rede Globo recentemente (<http://ufo-world.simplenet.com/ufo.html>).

Sabemos que o homem morre hoje por causa do pecado, mas que no princípio não era assim. O que houve com esses ET's? Será que comeram algum resto do fruto que Adão e Eva teriam jogado no chão?

3. Uma criatura sem afeto fraterno?

Pelas informações que a ufologia dispõe os cadáveres extraterrestres foram capturados há décadas atrás. Por que seus concidadãos galáticos não vieram buscá-los? Se possuem controle sobre a consciência humana e os elementos naturais o que os impediria de resgatar seus mortos?

No mundo dos humanos até cadáveres de assassinos e delinquentes de toda espécie são resgatados e registrados assim que se saiba de seu paradeiro. Nisso até o homem comum seria superior.

4. Uma criatura que precisa do corpo de outra?

Na Bíblia encontramos todos os seres vivos criados em sua forma e natureza próprias, sendo que desde a eternidade passada até a futura só encontramos os demônios como único caso de avidez por ocupar o corpo de outros seres (Mt 12:42-45). O que estaria havendo com os tais ET's, os quais em muitos relatos e filmes aparecem se apossando do corpo das pessoas? E se eles não possuem corpos como poderiam haver corpos de ET's guardados em algum lugar?

Se forem seres que não possuem corpos próprios, nesse ponto o homem caído também seria superior a eles.

5. Uma criatura que parece temer o homem?

O que intriga os ufólogos é que apesar de julgarem os extraterrestres como superiores ao homem, não acham explicação para o fato de eles não efetivarem um contato real e definitivo com a raça humana. Por quê o silêncio? Por quê há séculos se tem notícias dos fenômenos OVNI e até hoje com toda a tecnologia que o homem já alcançou os tais visitantes não o recompensaram com alguma manifestação amistosa oficial? Vemos que mesmo o homem atual, limitado e incrédulo já enviou sinais de rádio e até sondas espaciais em busca de um contato, mas até agora só colheu silêncio.

Conclusão

Com esses argumentos o que parece claro é que o enigma OVNI não passa de um embuste dos demônios. Parece que tudo não passa de uma peça sarcástica onde o papel de tolo é feito pelo homem, o qual em todo o desenrolar do “roteiro” é iludido e induzido a sonhar com outras civilizações ignorando os sinais dos tempos ao ponto de classificá-los como evidências ufológicas. Não vê que o tempo está próximo (Lc 21:10,11).

Se meditarmos bem, essa posição ridícula é uma das consequências do pecado – longe de Deus e já sem lembrança de como é Sua misericórdia e graça, o homem prossegue colhendo frutos de vergonha nas mãos do deus deste mundo e suas legiões (Ef 4:22).

Que essas informações contribuam para o fortalecimento da fé da igreja e de sua convicção no manifestar a glória de Deus aos homens de modo a resgatá-los dessa situação tão vergonhosa para uma criatura à qual Deus dedicou tanta atenção desde sua criação.

Perguntas para Revisão

1. Com que características os homens classificam os ET's como superiores ao homem?
2. Em que características até o homem caído seria superior aos ET's?
3. Lembrando a lição, em que pontos a ufologia se contradiz
4. De acordo com as cinco perguntas por que os ET's não poderiam ser superiores ao homem?
5. Qual foi a conclusão da lição?

A Ufologia

Estudo 4 – Não seriam demônios os astronautas?

Texto base: Deuteronômio 32:17

Texto-Chave: “Não aprendais o caminho das nações nem vos espanteis com os sinais dos céus, porque com eles se atemorizam as nações” Jer 10:2

Textos para meditação semanal:

2ª. Feira: Apocalipse 20:3

3ª. Feira: Deuteronômio 32:17

4ª. Feira: 1 Timóteo 4:1

5ª. Feira: Provérbios 13:12

6ª. Feira: Deuteronômio 32:18

Sábado : Lucas 21:25,26

Introdução

Nesta lição comentaremos sobre a parte mais sensível da ufologia – a que trata das experiências de pessoas que testemunham ter tido contatos dos mais variados graus com os “visitantes”.

Chamamos de parte mais sensível pois é com os depoimentos que a ufologia tenta apresentar fatos mais palpáveis, uma vez que enquanto as aparições dos discos acontecem de forma mais ocasional, tais depoimentos revelam que experiências de contato pessoal entre seres humanos e os tais ET's acontecem com uma frequência assustadora.

I - Coincidências Seculares

Examinando literaturas do século dezenove alguns pesquisadores encontraram uma casta de seres, superiores aos homens, cujos hábitos e formas de relacionamento com estes são uma réplica perfeita do conteúdo de todos os depoimentos ufológicos – *os demônios!*

Um livro de 1801 por exemplo traz um resumo do comportamento dos demônios: *... alguns dos que estão perto de nós perambulam para cima e para baixo neste ar obscuro: outros habitam lagos, rios e mares, outra a terra e aterrorizam todas as coisas... perturbando não só os homens, mas também outras criaturas... e fazem com que eles temam em vão... Os demônios falam; e o que o homem faz com voz audível, eles o fazem imprimindo a idéia de fala na mente daqueles a quem se dirigem, de um modo melhor do que se o fizessem em voz audível... .*

Outra obra, de 1876, registra que o ocultista “*é levado à comunicação inteligente com espíritos do ar, e pode receber qualquer conhecimento possuído por eles, ou qualquer falsa impressão que decidam comunicar...*”

Agostinho também comentou: “*O que os homens podem fazer com cores e substâncias reais, os demônios fazem com toda facilidade mostrando formas irreais...*”

II - O que os OVNI's têm a haver com o ocultismo?

Existe uma gama muito grande de pesquisadores dos fenômenos ufológicos cuja opinião foi drasticamente mudada depois de terem observado certas características de comportamento e tratamento dos ditos “visitantes” à raça humana, contidos nos depoimentos das vítimas.

Um dos maiores defensores da teoria extraterrestre, um famoso escritor de best-seller's – Whitley Strieber é um dos grandes depoentes de experiências pessoais com os “visitantes”. Detalhes de seus depoimentos revelam uma personalidade no mínimo satânica por parte dos estrangeiros. Seleccionamos alguns trechos:

1- *Eu tinha sido capturado como um animal selvagem ... e tornado indefeso...*

2- *Estava agora duplamente preocupado com a minha sanidade... Os visitantes persistiam em meu cérebro como brasas ardentes...Fiquei realmente aflito*

- 3- *Senti a presença deles. Era palpável e perturbadora. Podia sentir o cheiro deles*
- 4- *Um deles parecia quase um demônio, com um rosto estreito e escuro, olhos puxados. Falou comigo numa voz aguda e guinchante.*
- 5- *Senti cada vez mais que estava prestes a entrar num conflito que talvez fosse mais do que de vida e morte. Poderia ser uma batalha pela minha alma, minha essência...*
- 6- *Sozinho, à noite, fiquei pensando na astúcia lendária dos demônios... Na melhor das hipóteses eu estava ficando completamente louco*
- 7- *Não conseguia obter qualquer garantia dos visitantes. Nem sequer um resquício de promessa – muito menos uma garantia de que não iriam causar-me mal.*
- 8- *Tive uma terrível sensação de ameaça.. Fiquei imóvel como um morto, sofrendo agonias íntimas.*
- 9- *Eram terríveis, feios, ferozes e eu tão pequeno e indefeso. Podia sentir o cheiro deles, como uma fumaça oleosa suspensa sobre minhas narinas.*
- 10- *Na verdade, senti amor. Apesar de toda a feiúra e das coisas terríveis que me fizeram, descobri-me ansiando por eles, sentindo falta deles! Como isso era possível?*

Os depoimentos de Strieber são numerosos e não há como registrá-los aqui, mas as linhas acima dão uma noção do que é um contato imediato de quarto grau (ao todo são seis). A seleção visou recolher os trechos que contém detalhes comuns a todos os depoimentos - sensação inicial de malignidade e frio, manipulação dramática de experiências mentais, eventos poltergeist (espíritos zombeteiros), sensação de tempo perdido, terrorismo mental, sensação inicial e intuitiva de enorme medo e humilhação, sensação de morte iminente, além dos muitos casos de danos físicos e morte.

Com estes elementos podemos julgar se o que vemos neles corresponderia a postura de uma civilização avançada e ultra inteligente, ou se de mais uma guinada do enganador das nações e suas hostes (Ap 20:3), que se disfarçam pateticamente de extraterrenos para “brincar” com o homem caído.

III – Por quê os demônios se disfarçariam de ET's?

Sabemos que os demônios nutrem um ódio incomum pela raça humana, pelo qual não poupam ocasiões em que possam aplicá-lo. Eles sabem que o homem procura fugir dos juízos de Deus registrados na Bíblia, assim, acharam na ufologia um método eficiente de vingar seu furor sobre os homens fazendo-os acreditar numa civilização mais avançada, que não possui os problemas políticos e sociais que temos, incluindo-se aí os problemas religiosos e que está disposta a ensinar os homens como imitá-la (desse ponto é que surgiram as centenas de seitas baseadas na ufologia).

Os demônios se disfarçam de ET's pela mesma razão com que se fazem passar por pessoas já mortas nas sessões ocultistas – a sede de enganar. Como o homem teme a morte e o juízo, é de se esperar que esteja disposto a acreditar em espíritos que apareçam garantindo não estarem no inferno “depois que morreram”. Assim, com o advento da era espacial, os homens se tornaram aficionados pelos céus e propensos a crer em qualquer novidade que lhe proporcione alívio a seus temores.

E o poder de influência desses “visitantes” é tamanho que apesar de conhecer pessoalmente o que é ser dominado por eles e conhecer os relatos de agressões físicas e casos de morte, Whitley que admitiu temer pela sua sanidade mental, ao final de seus relatos ainda admite se sentir amado pelos feiosos ET's que conheceu (10ª anotação acima) (Dt 32:17).

Acreditamos que sendo um escritor reconhecido mundialmente, os ET's teriam realmente algum interesse por uma cobaia ilustre, imprimindo-lhe uma sensação final de aprêso que lhe cobrisse a lembrança das dores e aflições por que passou em suas mãos. Afinal uma pessoa ilustre ocupando os meios de comunicação para falar da “superioridade” dos estrangeiros é uma campanha de marketing valiosa (1Tm 4:1).

IV – A conexão final

Mas por quê tamanha campanha e tanto esforço por parte dos demônios em se fazer passar por alienígenas (estrangeiros)? A resposta está claramente explícita na doutrina da Nova Era (**E1**). Há séculos os demônios vêm enganando os homens se fazendo passar por entes e amigos mortos, agora se fazem passar por estrangeiros bem sucedidos. São duas correntes fortes que contam com a força da sensibilidade humana, explorando suas esperanças sentimentais quanto a não se sentirem definitivamente separadas de seus queridos ou isoladas num minúsculo ponto do universo (Pv 13:12).

Conclusão

No conjunto final o que se tem é uma predominância de ordem mundial da busca pelo caminho mais fácil. Isso é preocupante pois com o advento da era espacial os homens estão associando a questão UFO à ciência. Conseqüentemente, quem não aceitar a teoria de hoje ou a religião unificada de amanhã será logicamente considerado como inferior, ignorante ou despreparado.

O enigma UFO ou OVNI apresenta muitas falhas, como os casos de ET's com e sem corpo próprio, dos discos brilhantes ante os opacos, além dos fabricados pelos homens – tudo remontando um conjunto de confusão e de desespero como o que precederá a aflição dos últimos dias (Lc 21:25,26).

Como cristãos devemos guardar nossa fé, orar por todos os homens e aparecer nos meios de comunicação para apresentar nossos argumentos e lembrar aos homens que em nenhum lugar eles têm consultado ao Senhor (Dt 32:18).

Perguntas para Revisão

- 1 – Mencione as semelhanças entre uma experiência com demônios e uma com os ditos ET's
- 2 – Quais as duas esperanças pelas quais o homem é explorado pelos demônios?
- 3 – Por quê os demônios se disfarçariam de ET's?

UFO - Notas para o Suplemento do Professor

Lição 1

(E1) – Em inglês: UFO= Unidentified Flyng Object, português: OVNI= Objeto Voador Não Identificado.

(E2) - Nenhum ufologista se alonga numa resposta a alguma pergunta que questione negativamente a existência de seres em outros planetas.

(E3) - Então teria sido uma “pequena” falha de instrumentos que levou o povo a divagar 40 anos no deserto, não?

(E4) - Movimentos como o da cultura racional que chegou a ocupar as ruas de São Paulo de forma sistemática tempos atrás é um bom exemplo (o recentemente falecido cantor Tim Maia foi um de seus seguidores). Hoje outras seitas com nomes atraentes e publicitariamente perfeitos, agregam pessoas de todas as classes sociais.

Lição 2

(E1) – Informação fornecida pelo programa “Olhando para o céu” da TV Cultura.

(E2) – A turquesa é uma pedra preciosa de cor azulada.

Lição 3

Lição 4

(E1) - Será importante que a classe de EBD promova reuniões especiais para conhecê-la.

Gabarito dos questionários:

UFOLOGIA

Lição 1

- 1- uma falsa ciência que trata de assuntos relacionados à hipótese da existência de civilizações em outros planetas.
- 2- a princípio como um intrigante mistério baseado em aparições de sinais nos céus relatados por pilotos de aeronaves, logo depois associado a aparições em terra e por último a relatos de contatos visuais e corporais
- 3- os homens pensam ter encontrado na ufologia uma explicação física e materialista para os milagres da Bíblia.
- 4- elo, faltava, unir, religiões, só.

5- esses “cientistas” viram nas escrituras relatos que se assemelhavam aos da cultura popular e viram aí uma oportunidade de usar a força e a popularidade da Bíblia para chamar a atenção da humanidade para suas estórias.

Lição 2

- 1- Ele poderia e pode criar qualquer coisa a qualquer momento
- 2- não há qualquer menção a outra criatura feita de pó em qualquer lugar no universo.
- 3- às rodas de fogo das visões do profeta Ezequiel.

Lição 3

- 1- por dominarem técnicas de vôo muito avançadas, nos encontros com seres humanos, estes caem em estado de torpor e semiconsciência e porque apesar de serem criaturas raquíticas, possuem cabeça e olhos grandes.
- 2- chamam de superior uma suposta criatura que precisa de aparelhos para se locomover, que é mortal, que não mostra afeto a seus mortos, que precisa do corpo dos homens e que evita oficializar seu contato com a humanidade.
- 3- qualquer resposta que se embase nos pontos da questão 2.
- 4- o enigma OVNI não passa de um embuste (engodo) dos demônios.

Lição 4

- 1- sensação inicial de malignidade e frio, manipulação dramática de experiências mentais, eventos poltergeist (espíritos zombeteiros), sensação de tempo perdido, terrorismo mental, sensação inicial e intuitiva de enorme medo e humilhação, sensação de morte iminente, além dos muitos casos de danos físicos e morte.
- 2- há séculos os demônios vêm enganando os homens se fazendo passar por entes e amigos mortos, agora se fazem passar por visitantes estrangeiros bem sucedidos.
- 3- são duas correntes fortes que contam com a força da sensibilidade humana, explorando suas esperanças sentimentais quanto a não se sentirem definitivamente separadas de seus queridos ou isoladas num minúsculo ponto do universo.

